Jornal CORREIO CACERENSE
Ano XXIX - Nº 1.000 - Cáceres-MT, Terça-feira, 03 de Dezembro de 2019
Fundador: Jornalista Antonio Carlos Pereira Leite (in memoriam)
Diretor: Jornalista Antonio Carlos Pereira Leite Filho
Contato: (65) 3223-7357 / 99985-9200
www.jornalcorreiocacerense.com.br

DENÚNCIA GRAVE

Médico do HRC é acusado de retirar rim sadio de Paciente

Foto: Reprodução/Internet

A mãe de um adolescente, Maria Helena Sabino Ramos, denunciou que o filho foi internado no Hospital Regional de Cáceres (HRC) para tratar de uma pedra no rim e teve o órgão retirado sem o consentimento da família. O caso ocorreu no último domingo, 24 de novembro, e o menor está internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do hospital, em estado grave.

Segundo a denunciante, o adolescente foi atendido na unidade de pronto atendimento (UPA) e encaminhado ao HRC, onde teria sido submetido a uma cirurgia para retirada de um dos rins. Ao ser informada sobre o procedimento, a mãe teria sido surpreendida ao ser informada que o rim sadio do filho também teria sido retirado.

Ainda segundo a denunciante, o adolescente teria sido medicado e, após o procedimento, teve uma parada cardíaca e precisou ser reanimado. Ele teria ficado por cerca de 15 minutos sem batimentos cardíacos e foi transferido para a UTI do HRC, onde permanece em estado grave.

Maria Helena Sabino Ramos registrou boletim de ocorrência na Delegacia de Polícia Civil de Cáceres e pretende acionar judicialmente o hospital e os responsáveis pelo procedimento. Ela também pretende cobrar a apuração do caso pelo Ministério Público e pela Vigilância Sanitária.

O Hospital Regional de Cáceres ainda não se manifestou oficialmente sobre o caso. O Correio Cacerense tentou contato com a direção do hospital, mas não obteve resposta até o fechamento da edição.

(Capital)

Individuo baleado tinha condenação por tráfico

Foto: Reprodução/Internet

Um homem de 36 anos foi baleado na noite de domingo, 24 de novembro, em frente a uma lanchonete no Bairro Cavalhada, em Cáceres. Segundo informações da Polícia Militar, o crime teria ocorrido por volta das 20 horas, quando a vítima estava no local com uma mulher e um menor de idade. Ao chegarem ao estabelecimento, o casal teria sido abordado por dois homens que teriam efetuado disparos contra o homem.

Após o crime, os suspeitos teriam fugido em direção ao Bairro Cavalhada. A vítima foi socorrida pelo Corpo de Bombeiros e levada ao Hospital Regional de Cáceres (HRC), onde permanece internada em estado grave.

Ao ser informada sobre o ocorrido, a mãe da vítima teria se dirigido ao HRC e, ao chegar, teria sido surpreendida ao ser informada que o filho também teria sido baleado anteriormente, em outubro deste ano, quando teria sido atingido por dois tiros nas pernas.

Ainda segundo informações da Polícia Militar, o homem baleado teria condenação por tráfico de drogas e estaria cumprindo pena em regime aberto. Ainda não foi possível identificar os autores do crime.

(Capital)

MISSA DE SÉTIMO DIA

Foto: Reprodução/Internet

Na manhã de domingo, 24 de novembro, foi realizada missa de sétimo dia em memória do empresário Ronaldo Ribeiro Dias, que faleceu no último domingo, 17 de novembro, em Cuiabá, vítima de câncer. A missa foi celebrada na Igreja Nossa Senhora Aparecida, no Bairro Cavalhada, em Cáceres, e reuniu familiares, amigos e pessoas que prestaram homenagem ao empresário.

Ronaldo Ribeiro Dias era conhecido por atuar no setor de transporte e logística e por ser um empresário ligado a diversas iniciativas sociais e comerciais na região. Sua morte teve grande repercussão entre os moradores de Cáceres e de outras cidades onde mantinha negócios.

(Capital)

Zanin e Nilce assumem no dia 18 a reitoria da Unemat

Foto: Reprodução/Internet

Empresária da mídia eleita presidenta do Rotary Club

Foto: Reprodução/Internet

Editorial

Gatilhos sem MuniSão

Foto: Reprodução/Internet

Nos últimos anos, o município de Cáceres tem enfrentado um cenário preocupante no que diz respeito à segurança pública. Os índices de violência, furtos e roubos têm crescido de forma alarmante, gerando um clima de insegurança e medo entre os moradores. A população, que antes se sentia segura em suas ruas e bairros, hoje vive sob constante ameaça, com relatos de assaltos e ataques ocorrendo em diversas regiões da cidade.

A falta de ação efetiva por parte das autoridades locais tem sido um dos principais fatores que contribuem para o agravamento da situação. A ausência de patrulhamento ostensivo e a falta de investimentos em segurança pública têm deixado a população à mercê da criminalidade, que se aproveita da sensação de impunidade e da falta de presença do Estado nas ruas.

É preciso que as autoridades competentes tomem medidas urgentes e eficazes para reverter esse quadro e garantir a segurança dos cidadãos. É preciso investir em tecnologia, em pessoal e em infraestrutura, para que a polícia possa atuar de forma preventiva e repressiva, e para que os criminosos sejam identificados e punidos de forma exemplar.

É preciso também que a população se mobilize e exija das autoridades ação e resultados. A sociedade civil pode e deve cobrar dos seus representantes políticos e das autoridades competentes que ajam em prol da segurança pública, e que busquem soluções para os problemas que afetam a população.

É preciso que a mídia local e regional dê voz aos moradores e divulgue as ações e omissões das autoridades, para que a população possa se informar e se mobilizar em busca de seus direitos. É preciso que a imprensa cumpra seu papel de fiscalizar e denunciar as irregularidades e as omissões das autoridades, para que a população possa se informar e se mobilizar em busca de seus direitos.

É preciso